

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Entrada Solene do novo Bispo de Viana: Às 17 horas do próximo domingo, dia 15 de Agosto, realiza-se a Entrada Solene do novo Bispo de Viana do Castelo, D. Anacleto Cordeiro Gonçalves de Oliveira, na Igreja Catedral da sua Diocese, com uma Concelebração por ele presidida. Na véspera, dia 14, em reunião privada e perante o Colégio de Consultores fará a sua tomada de posse do cargo como Bispo de Viana do Castelo. Participe!

Ofertório para a Pastoral da Mobilidade Humana: O ofertório das Eucaristias Dominicais do próximo domingo, dia 15, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, reverterá a favor da Pastoral da Mobilidade Humana (Pastoral das Migrações, Pastoral os Ciganos, Pastoral do

Mar).

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: "Sócios da Boa Vontade" (Grupo de Utentes do Centro de Convívio) – 160 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 €; Anónima – 20 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Escuteiros (entregue por Martinho Cerqueira) – 300 €; Centro de Caridade de N. Sr.^a do Perpétuo Socorro – 25 €; Paróquia de N. Sr.^a da Boavista (Porto) – 100 €; Casa do Gaiato de Setúbal – 100 €; Venerável Ordem Terceira de N. Sr.^a do Monte do Carmo (Setúbal) – 100 €; Antónia Caldeira Pedra – 20 €; Convento dos Franciscanos de Montariol (Braga) – 40 €; Seminário do Coração de Maria, de Carvalhos – 150 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
9	Seg	18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Manuel de Jesus Duarte; Luís Cristino Soares Alheira; José Saraiva de Brito
10	Ter	18,30	Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Glória Correia da Fonte (7.º dia)
11	Qua	18,30	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; José da Silva (aniv.); Amândio Augusto de Faria Governa
12	Qui	18,30	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; 7 jovens falecidas em acidente; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Marília Fernandes Rodrigues Alves e família; Alfredo Armando Quintiliano (aniv.)
13	Sex	18,30	Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos
14	Sáb	18,30	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; Narciso Manuel Morais Santa Marinha; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto
15	Dom	10	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz

PARÓQUIA VIANA

N.º 500 – 08/08/2010



Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

19.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: Tende os rins cingidos e as lâmpadas acesas. ... se o dono da casa soubesse a que hora viria o ladrão, não o deixaria arrombar a sua casa. Estai vós também preparados, porque na hora em que não pensais virá o Filho do homem» (Evangelho)

Porque é que a Igreja baptiza as crianças?

Por: Pe. Rodrigo Lynce de Faria

Porque é que a Igreja insiste em baptizar as crianças pouco tempo depois de elas nascerem? Não será isto um atentado contra a sua liberdade? E se mais tarde não quiserem seguir a religião Católica? Não será muito mais sensato esperar que cresçam e nessa altura escolham livremente a religião que desejam praticar?

São muito comuns, nos dias de hoje, estas perguntas. E não somente as perguntas. Também está a tornar-se comum – infelizmente – atrasar o baptismo com o argumento de que é preciso respeitar a liberdade das crianças. Com essa mesma “lógica”, os pais não deveriam escolher arbitrariamente um nome para os seus filhos – seria mais respeitador da sua liberdade que mais tarde os próprios escolhessem. Também seria contra a liberdade dos filhos

obrigá-los a ir à escola, a arrumar o quarto ou, em geral, a portarem-se bem. Quem são os pais para imporem aos seus filhos aquilo que consideram que é o bem ou o mal? Não será que essa atitude pode gerar-lhes traumas na infância que dificultarão o exercício da sua liberdade sem nenhum tipo de limites?

Que tal, neste momento, pormos os pontos nos ii? O problema de fundo não é o baptismo nem a liberdade. O problema de fundo é a falta de fé de alguns pais no que significa para o seu filho ser baptizado. Actualmente, vê-se muitas vezes o baptismo como uma simples festa de apresentação aos familiares e amigos da criança que acaba de nascer. Dá-se mais importância a aspectos exteriores como a escolha “cuidadosa” dos padrinhos – não com a finalidade de que saibam zelar pela fé do afilhado, mas com o “critério” de que sejam pessoas amigas que não se esqueçam de dar presentes nos momentos oportunos.

O Compêndio do Catecismo da Igreja Católica diz-nos que é precisamente o desejo de que os filhos sejam livres que leva os pais a pedirem o baptismo pouco depois de eles nascerem. Pergunta n.º 258: “Porque é que a Igreja baptiza as crianças?”. Resposta: “Porque tendo nascido com o pecado original, elas têm necessidade de ser libertadas do poder do Maligno e de ser transferidas para o reino da liberdade dos filhos de Deus”.

(Continua na pág. 3)

19.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Sab 18, 6-9

2.ª leitura: Hebr 11, 1-2.8-19

Evangelho: Lc. 12, 32-48

- Pelos caminhos da luz -

A Palavra do Senhor deste 19.º Domingo do Tempo Comum aproveita a força simbólica da noite para nos transmitir a sua mensagem.

É verdade que a noite, hoje, perdeu muito do seu impacto, devido não só à profusão de luzes que iluminam cidades, vilas e aldeias, mas também ao ritmo de vida que se mantém vivo quer nas fábricas (turno da noite), quer no movimento das estradas (sobretudo dos transportes de mercadorias), quer nas casas de diversão.

Apesar disso, a dicotomia luz / trevas ou noite / dia ainda mantém uma força simbólica muito forte. De facto, a noite continua a ser o reino das trevas, o ambiente propício para a elaboração de planificações maquiavélicas e para a execução de assaltos, roubos e crimes. Daí que, ainda hoje, a noite continue a ser o símbolo do reino do mal.

Precisamente por isso, as grandes intervenções de Deus são colocadas no coração da noite: a passagem libertadora no Egipto, o nascimento de Jesus, a ressurreição de Cristo. E todas elas revelam a determinação de Deus em intervir em favor do Homem, para o libertar do reino das trevas, do reino do mal e transferi-lo para o reino da luz, da verdade e da justiça. Por outras palavras: Deus, intervindo no coração da noite, revela-se o mais forte e vencedor das forças do mal em nosso favor.

Maria, “a Senhora mais brilhante que o sol”, aparece, neste contexto, como a mulher totalmente liberta do poder do mal, com todo o seu ser exposto, pela fé, à acção benéfica do Sol de Deus. Por isso, os textos deste Domingo encaminham-nos para a solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

A Fé é-nos apresentada no texto da Carta aos Hebreus, como a luz que pode iluminar os caminhos da nossa vida, a força que pode fazer de nós “estrangeiros e peregrinos” para nos libertar do poder do mal e nos fazer viver, como Abraão, Isaac e Jacob, “na certeza das realidades que não se vêem”, em busca da “pátria celeste”.

E a vigilância torna-se, para nós, a atitude típica do cristão para não se deixar enredar pelos caminhos da ‘noite’. Conscientes do fascínio que os bens deste mundo sobre nós exercem e conhecedores da forte inclinação do nosso coração para a eles se apegar, só com uma determinada e constante atitude de vigilância nos poderemos manter como “filhos da luz” e trilhar os caminhos da Fé percorridos pela “Senhora mais brilhante que o sol”!

Por isso, é dirigida a cada um e cada uma de nós a exortação de Cristo: “Estai também vós preparados”!

Pe. José de Castro Oliveira

Cardeal contra normas que não protegem a vida

O Prefeito da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, Cardeal António Cañizares Llovera, defendeu que normas que não protegem a vida “não são respeitáveis” e são contrárias à democracia.

Numa declaração citada pelo jornal do Vaticano, “L'Osservatore Romano”, o Cardeal espanhol sublinha que “quem nega o direito à vida é contrário à democracia e leva a sociedade ao desastre”.

“Não tardará o momento em que nos envergonharemos do aborto, assim como já nos envergonhamos da escravidão”, aponta.

Porque é que a Igreja baptiza as crianças?

Por: Pe. Rodrigo Lynce de Faria

(Continuação da 1.ª página)

Se uma pessoa possui de verdade a fé católica – ou seja, se acredita naquilo que nos disse Nosso Senhor Jesus Cristo – sabe que todos nascemos com uma doença espiritual que se chama pecado original. Também sabe que essa doença tem cura – uma cura infalível que é o baptismo. Também sabe que essa cura não foi “inventada” pela Igreja, mas foi instituída por Jesus Cristo, que, com a sua morte na Cruz, nos alcançou a libertação do pecado e a gloriosa liberdade de filhos de Deus. Também sabe que o baptismo é necessário para a salvação porque assim o disse, sem papas na língua, o próprio Jesus: “Quem crer e for baptizado será salvo; mas quem não crer, será condenado” (Mc. 16, 15).

Resumindo: o problema dos atrasos no baptismo não está tanto no respeito pela liberdade das crianças, mas sim na falta de fé de muitos pais que se “esquecem” da importância que possui este sacramento para a salvação dos seus filhos.

INFORMAÇÕES

Ofertório mensal para a nova igreja: Neste domingo, por ser o 2.º do mês, o ofertório das Eucaristias Dominicais destina-se às obras de construção da nova igreja e centro paroquial. Seja generoso(a)!

Visita da Cruz das Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ) a Portugal: Como já tínhamos anunciado, realiza-se neste domingo, dia 8 de Agosto. Segundo informação do Secretariado Diocesano da Juventude, o acolhimento da Cruz das JMJ, que chegará de Santiago de Compostela para a visita a Portugal, será junto à igreja de S. Domingos - Viana do Castelo, pelas 18,30 h. Depois será a caminhada com a Cruz transportada por todos os jovens até à Sé Catedral, onde com a presença do nosso Administrador Apostólico D. José Augusto Pedreira se fará um pequeno momento de adoração da Cruz. Por volta das 20 h., a Cruz das JMJ será entregue à diocese de Braga.

A visita da Cruz é um momento importante para a sensibilização dos jovens para as JMJ de Madrid em 2011. Participe!

Não há atendimento no Cartório: Esta semana, à 2.ª, 4.ª e 6.ª feira, das 19 às 20 h., devido a outros compromissos pastorais do pároco, não haverá atendimento no Cartório Paroquial, mantendo-se o horário de atendimento de 4.ª feira, das 15 às 16 h. Para marcar atendimento em outros horários, devem contactar o pároco por telefone ou e-mail, indicados no cabeçalho deste Boletim.

(Continua na pág. 4)